

## Aquicultura Comercial (artigo 88.º do RUGRH)

Os dados assinalados com \* devem ser obrigatoriamente apresentados com o pedido de título de utilização dos recursos hídricos. Os restantes dados poderão ser disponibilizados após a eventual outorga do título.

### I. IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE

\*Nome/Denominação social \_\_\_\_\_

\*Identificação fiscal nº \_\_\_\_\_, \*residência/sede em \_\_\_\_\_,

\*Província \_\_\_\_\_; \*Município \_\_\_\_\_, \*Comuna \_\_\_\_\_;

\*Telefone \_\_\_\_\_; \*Telemóvel \_\_\_\_\_; \*Fax \_\_\_\_\_; \*e-mail \_\_\_\_\_;

\*O requerente é  proprietário  arrendatário  outro \_\_\_\_\_ do prédio:

urbano  rústico  misto, denominado \_\_\_\_\_, localizado em

\*Província \_\_\_\_\_; \*Município \_\_\_\_\_, \*Comuna \_\_\_\_\_.

### II. LOCALIZAÇÃO DA UTILIZAÇÃO

Órgão de Administração da Bacia Hidrográfica \_\_\_\_\_;

\*Designação da instalação ou empreendimento \_\_\_\_\_;

\*Bacia Hidrográfica \_\_\_\_\_; Sub-bacia \_\_\_\_\_;

\*Município \_\_\_\_\_, \*Província \_\_\_\_\_, \*Comuna \_\_\_\_\_,

\*Coordenadas Geográficas WGS84 (graus): Latitude = \_\_\_\_\_ Longitude = \_\_\_\_\_.

\* indicar o que for aplicável

curso de água  lago/lagoa  pântano  albufeira  estuário  margens ou adjacências

margem esquerda  margem direita  plano de água  aquífero

Designação \_\_\_\_\_

### III. CARACTERIZAÇÃO DA UTILIZAÇÃO

\*Área total de implantação do projecto \_\_\_\_\_ m<sup>2</sup> dos quais \_\_\_\_\_ m<sup>2</sup> integram o domínio público hídrico.

\*Finalidade: \_\_\_\_\_

\*Sistema e regime de produção: \_\_\_\_\_

\*Tempo de ocupação: \_\_\_\_\_  dias  semanas  meses  anos

#### IV. OUTRA(S) UTILIZAÇÃO(ÕES) DOS RECURSOS HÍDRICOS

\*Espécie alvo: \_\_\_\_\_ \*Produção prevista: \_\_\_\_\_ toneladas/ano

**\*Selecione a(s) utilização(ões) dos recursos hídricos:**

Ocupação do Domínio Público Hídrico

Pesquisa / Captação de água subterrânea

Captação de água superficial

Rejeição de efluentes

Outro (especifique) \_\_\_\_\_

**Se tiver seleccionado “Pesquisa / Captação de água subterrânea” ou “Captação de água superficial”, preencha o Quadro V; se tiver seleccionado “Rejeição de águas residuais” preencha o Quadro VI.**

#### V. ÁGUAS SUPERFICIAIS E SUBTERRÂNEAS - CARACTERIZAÇÃO DA UTILIZAÇÃO

##### 1. CARACTERÍSTICAS

Tipo:  jangada  torre  drenos em curso de água  outro \_\_\_\_\_

##### 2. REGIME DE EXPLORAÇÃO

\*Tipo de equipamento de extracção a instalar:  electrobomba submersível  moto bomba de superfície

grupo moto bomba  manual  gravidade  outro \_\_\_\_\_

Energia:  combustíveis fósseis  eólica  solar  eléctrica  outra \_\_\_\_\_

\*Bombas em funcionamento simultâneo (n.º): \_\_\_\_\_ \*Potência de cada bomba (cv): \_\_\_\_\_

Caudal da bamba (l/s) \_\_\_\_\_

\*Caudal de exploração previsto (l/s) \_\_\_\_\_ Volume máximo anual (m<sup>3</sup>) \_\_\_\_\_

\*Mês de maior consumo \_\_\_\_\_ \* Volume máximo mensal para o mês de maior consumo (m<sup>3</sup>) \_\_\_\_\_

\*N.º horas/dia previsto em extracção \_\_\_\_\_ \* N.º dias/mês previsto em extracção \_\_\_\_\_

\*N.º meses/ano previsto em extracção \_\_\_\_\_

\*Método de medição de caudais extraídos e de controlo do nível de água: \_\_\_\_\_

#### VI. REJEIÇÃO DE EFLUENTES - CARACTERIZAÇÃO DA UTILIZAÇÃO

##### \*1. Origem dos efluentes

processo de produção  sanitários e refeitório  pluviais contaminadas

outra \_\_\_\_\_

Se todos os efluentes produzidos são reunidos num mesmo sistema de tratamento com um único ponto de descarga só deverá preencher uma das linhas das várias tabelas que se seguem.

Caso contrário, por cada origem de efluentes identificada, e desde que tenha associado um ponto de descarga diferente do anterior, deverá preencher uma linha por cada uma das descargas que pretende efectuar

## \*2. ETAR

Origem dos Efluentes	Sistema de tratamento associado				
	Designação	Província	Município	Coordenadas WGS84 (graus)	
				Latitude	Longitude

## \*3. Ponto de descarga

Origem dos Efluentes	Designação do sistema de tratamento associado	Ponto de descarga			
		Coordenadas WGS84 (graus)		Sistema de descarga*	Solo
		Latitude	Longitude		

\*Indicar se é vala, colector com ou sem obra de protecção (boca de lobo), órgão de infiltração, outro (especificar).

## \*4. Meio receptor

Origem dos Efluentes	Ponto de descarga associado	Meio receptor		
		Denominação *	Margem	Solo - Área (m <sup>2</sup> )

\* Indicar o nome do curso de água, lago/lagoa, albufeira, estuário ou solo.

## \*5. Instalações:

Área total de implantação do projecto \_\_\_\_\_ m<sup>2</sup> dos quais \_\_\_\_\_ m<sup>2</sup> integram o domínio público hídrico.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Assinatura

## ELEMENTOS A ANEXAR

- \*Cópia do Cartão de Contribuinte ou do Bilhete de Identidade.
- \*Projecto das instalações.
- Estimativa de volumes de água a utilizar.
- Condições e características das rejeições.
- \*Planta de implantação à escala adequada (por exemplo 1:1 000, 1:2 000, 1:5 000).
- \*Plano ou estudo específico, no caso de ausência de planos aprovados, que definam a localização específica do estabelecimento da actividade de aquicultura;
- \*Número, dimensão e características do material flutuante;
- Relação de obstáculos existentes, nomeadamente açudes, barragens e captações e suas características;
- \*Indicação das formas de sinalização e de segurança a adoptar.
- \*Estudo de impacte ambiental, nos termos da legislação em vigor.

### **Captação de água superficial/subterrâneas**

- \*Título de propriedade dos terrenos ou, não sendo o proprietário, documento que confere o direito à sua utilização.
- Memória descritiva do projecto da obra de captação, incluindo os seguintes elementos cartográficos:
- \*Planta de enquadramento à escala 1:25 000 com a localização da pretensão (se a captação de destinar à rega ou ao abeberamento animal apresentar também a localização da área a regar ou o local de abeberamento).
- \*Marcar o local em fotografia aérea obtida na Internet (exemplo: [www.google.pt/earth](http://www.google.pt/earth); <http://maps.google.pt/maps>).
- \*Plantas e croquis dos aproveitamentos, descargas, obras, equipamentos e instalações propostos, bem como a localização do prédio beneficiário;
- \*Descrição das instalações e equipamentos, local exacto de implantação das obras, matérias-primas a utilizar, a Identificação e quantificação dos efluentes a produzir, meios de tratamento a utilizar e destino final dos resíduos;

### **Águas residuais**

- \*Indicação detalhada da respectiva CAE Rev.1.
- \*Descrição sumária das instalações fabris, matérias-primas utilizadas, processos de fabrico, produtos fabricados, período de funcionamento diário e anual e capacidade de produção instalada.

- \*Descrição do tipo e processo de tratamento a adoptar, meio receptor da descarga e eventual reutilização do efluente.
- \*Identificação da(s) origem(s), volume e composição das águas residuais e das águas pluviais contaminadas e caracterização quantitativa e qualitativa do(s) efluente(s) brutos e tratados – caracterização de poluentes expectáveis e caudais a tratar, à data do pedido e os previstos, e o respectivo regime de descarga.
- Dimensionamento dos órgãos que compõem a estação de tratamento e as respectivas eficiências.
- \*Planta à escala 1:25 000 e à escala 1:2 000 (ou 1: 5 000), sempre que possível em formato digital, com indicação da localização e das coordenadas Geográficas WGS84 (graus):
  - da ETAR;
  - do(s) ponto(s) de descarga;
  - das captações de água superficial e/ou subterrâneas (poços ou furos) existentes na proximidade das instalações.
- \*Descrição do sistema de autocontrolo a adoptar (quantidade e qualidade), incluindo medidor de caudais com totalizador instalados à entrada e à saída da ETAR.
- \*Indicação da origem da água de abastecimento. Caso seja efetuado a partir de captação própria carece do respectivo título